Moradores do Santa Terezinha comemoram chegada do asfalto, que beneficiará 57 ruas da região

Date : 30-09-2022

“Esse asfalto chegando aqui é uma benção! Eu moro há 40 anos aqui e nunca aconteceu isso. Agora, graças a Deus, está acontecendo e tá ficando muito bom. A Prefeitura tá de parabéns!”, comemorou Alziro Lima, 75 anos, ao ver o asfalto chegar às ruas do loteamento Santa Terezinha, onde ele mora.

Seu Alziro Lima

A obra de pavimentação teve início na semana passada, no Santa Terezinha, com a preparação da via para receber o asfalto, que começou a ser colocado hoje (30). A obra está sendo realizada pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), com recursos de emenda parlamentar.

Acompanhada do secretário municipal de Infraestrutura Urbana, Jackson Yoshiura, a prefeita Sheila Lemos esteve no local para conferir o andamento do trabalho. “As obras estão avançando e logo, logo poderemos entregar todas as 57 ruas dos quatro loteamentos do bairro Jatobá asfaltadas para a comunidade dessa região que sofria há muito tempo com a falta de pavimentação”, afirmou a gestora.

A prefeita Sheila Lemos percorreu as ruas já asfaltadas

Ao todo serão 20km de asfalto, a começar com a pavimentação de 15 ruas no Santa Terezinha e, em seguida, no Jardim Valéria, Jardim Sudoeste e Jardim Copacabana II. Estão sendo investidos cerca de R$ 9 milhões, e a previsão é de que a obra esteja finalizada no prazo de oito meses.

Desde 1991 morando na Rua Progresso, no Loteamento Santa Terezinha, dona Maria Zilda esperava a chegada do asfalto há anos. “Eu estou muito alegre! Já estava na esperança de um dia acontecer esse milagre aqui, porque a terra é demais, lama demais quando chove, não tem quem aguenta, vai tudo para dentro de casa e é ruim até pra saúde. O asfalto é outra coisa!”, contou.

Maria Zilda

Valdir Ribeiro

Quem também acompanhou o trabalho da equipe foi Valdir Ribeiro, que disse estar ansioso para que o asfalto chegue logo à rua Alvorada, onde ele mora. “É bom que vai melhorar pra todo mundo. Aqui, quando chove, a lama tomava conta, carro atolava e tudo, mas agora vai ficar bom”.

DYNAPAC